

POTENCIALIZADORES DE CRESCIMENTO MULTITÉCNICA (MULTITURBO E MULTIALGAS) NA CULTURA DO CAFÉ

SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, Pós Doutorado do Centro de Solos do IAC e Coordenador da Santinato Cafés Ltda.; Campinas, SP.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP;

JÚNIOR, L.S. Acadêmico em Agronomia, UNIPAM, Gerente Campo Experimental de Patos de Minas, SP

RODRIGUES, F.M. Acadêmica em Agronomia, UNIPAM, Gerente Campo Experimental de Patos de Minas, SP

GONÇALVES, V.A. Engenheiro Agrônomo, Gerente de Pesquisa da Santinato Cafés Ltda, Rio Paranaíba, MG;

A aplicação de hormônios, aminoácidos, entre outros têm resultado em respostas positivas aos cafeeiros submetidos a condições de estresse. Não raro o cafeeiro passa por déficits hídricos, elevadas temperaturas, deupaueramentos, que isolados ou associados condicionam um estresse na planta. O trabalho foi realizado na estação experimental Santinato & Santinato Cafés Ltda., Minas Gerais I, Rio Paranaíba – MG, nas coordenadas geográficas 19°13'55''S 46°16'44''W, em um latossolo vermelho, cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com espaçamento 4,0 m x 0,5 m, totalizando 5000 plantas ha⁻¹. Foram estudadas duas condições: I- Irrigado com lâminas de 2 mm, recém plantada e aproximadamente 35 cm de altura e II - Sequeiro, 12 anos de idade, aproximadamente 2,5 m de altura e esqueletamento lateral curto em 2017. Os tratamentos foram: Testemunha sem aplicação de bioestimulante (T1); aplicação foliar de MultiAlgas na dose de 0,5 l ha⁻¹ (T2) e aplicação foliar de MultiTurbo na dose de 0,5 l ha⁻¹ (T3). Todos os tratamentos foram delineados em blocos ao acaso, com cinco repetições e parcelas de 10 plantas, sendo úteis as seis centrais. O experimento foi instalado com a primeira aplicação foliar em novembro de 2017 e as demais em janeiro e março de 2018, exceto para o T1, em um volume de calda de 200 L ha⁻¹. As avaliações foram realizadas sempre 30 dias após a última aplicação e foram determinados parâmetros de crescimento vegetativo, tais como número de ramos, diâmetro do caule e altura de plantas. Os dados obtidos serão analisados pela ANOVA e quando procedentes pelo teste de Tukey, ambos à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Tanto na lavoura recém plantada (formação) quanto na lavoura adulta os tratamentos promoveram acréscimos no desenvolvimento das plantas. Na lavoura jovem o melhor tratamento Multitecnica (MultiAlgas) obteve 7% a mais de ramos e 6% a mais de diâmetro do caule. Na lavoura adulta o melhor tratamento Multitecnica para o número de nós foi o MultiTurbo com 22% a mais de nós. Também foi o que obteve 13% a mais que a testemunha no comprimento do ramo.

Lavoura jovem:

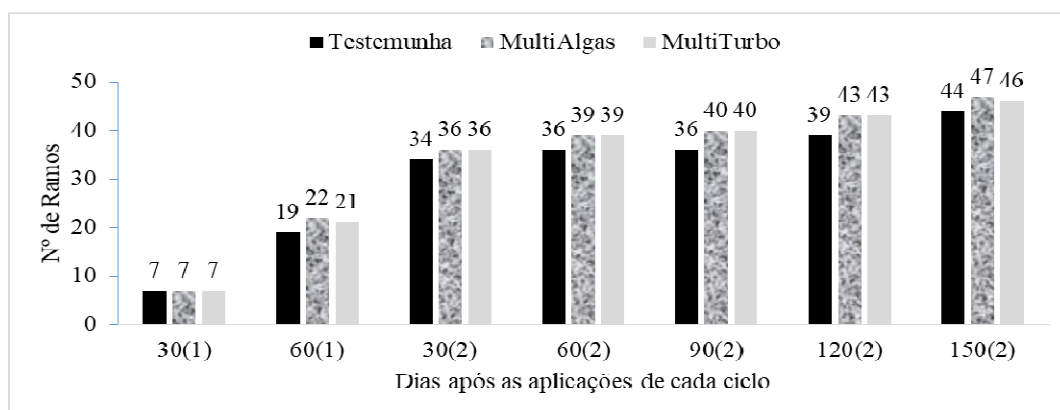


Figura 1. Número de ramos. (1) = Ciclo de 2017/2018; (2) = Ciclo de 2018/2019

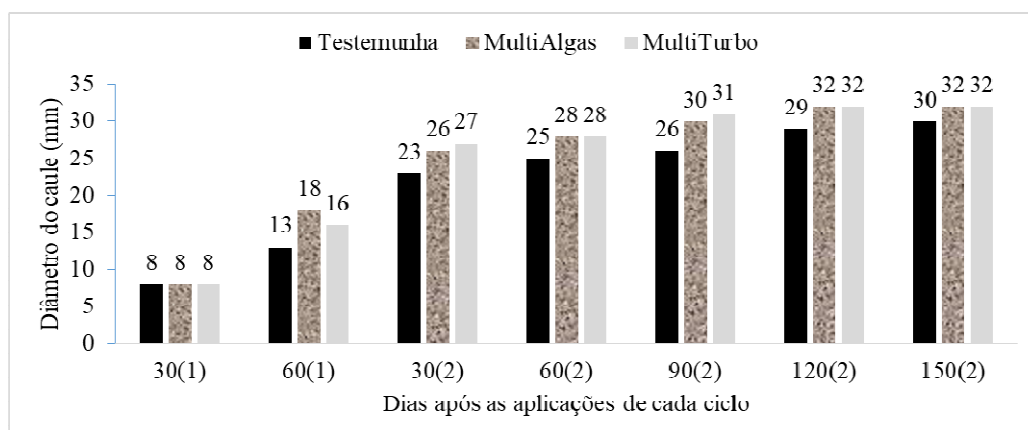


Figura 2. Diâmetro do caule. (1) = Ciclo de 2017/2018; (2) = Ciclo de 2018/2019.

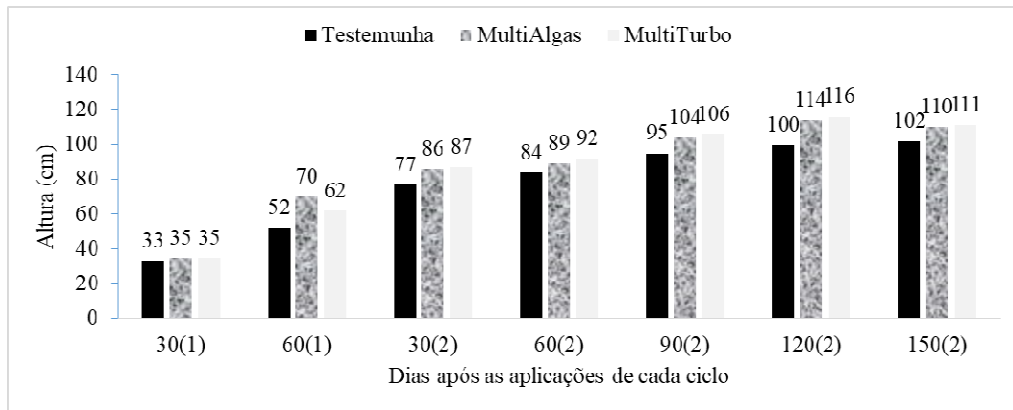


Figura 3. Altura das plantas. (1) = Ciclo de 2017/2018; (2) = Ciclo de 2018/2019.

Lavoura adulta:

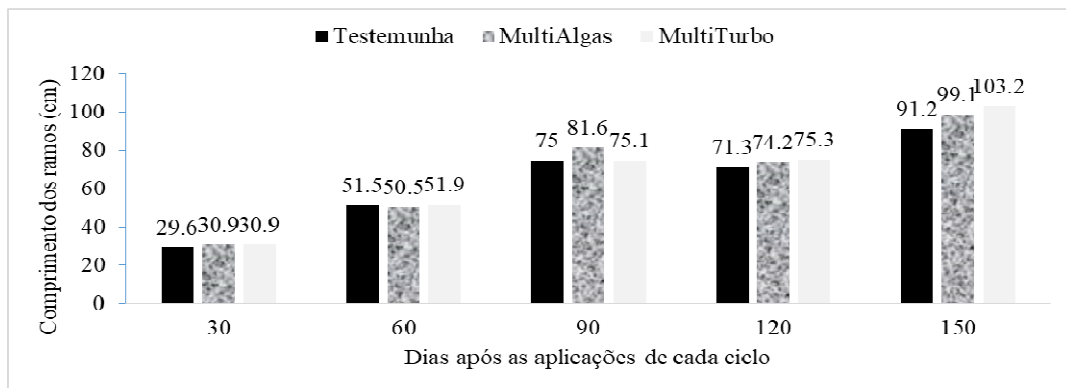


Figura 4. Comprimento dos ramos.

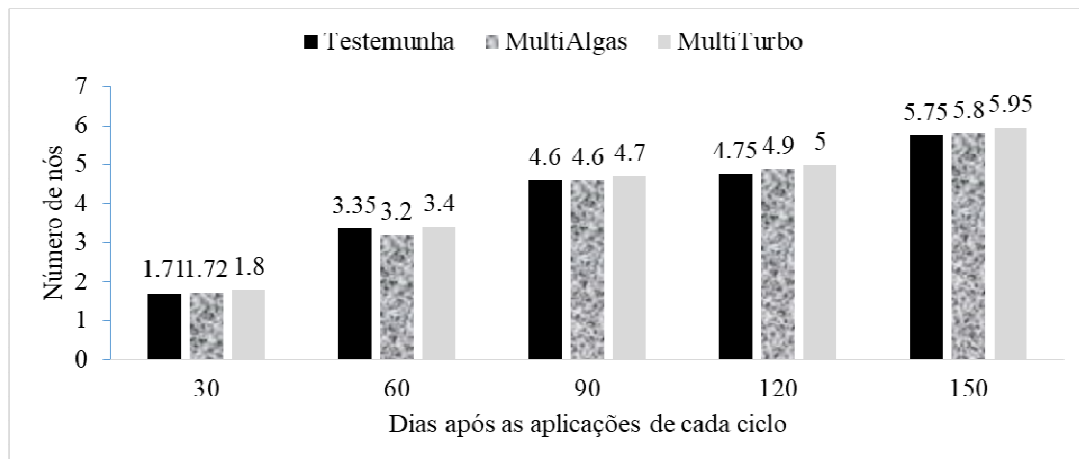


Figura 5. Número de nós.